



rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 32596149 | 99541-3686

contato@bienaldearquitetura.org.br  
facebook.com/bienaldearquitetura  
instagram.com/bienal\_de\_arquitetura

# CONCURSO DE CO-CURADORIA DA 13<sup>a</sup> BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

## ATA DO JÚRI

## 01. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ENVIADA

O Concurso de Co-Curadoria para a 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, recebeu inscrições no período de 04 de novembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 (após extensão de uma semana ao prazo inicial, 24 de janeiro de 2021). As propostas enviadas para o Concurso deveriam cumprir as condições definidas em edital para o deferimento na primeira etapa:

- Envio até o dia 31 de janeiro de 2021 às 23:59 (horário de Brasília);
- Somente uma inscrição por equipe;
- Envio realizado por meio do formulário no site da 13ª Bienal ([bienaldearquitetura.org.br/inscreva-se](http://bienaldearquitetura.org.br/inscreva-se)) ou por e-mail ([13bienal@bienaldearquitetura.org.br](mailto:13bienal@bienaldearquitetura.org.br)), desde que acompanhada de todas as informações solicitadas no formulário;
- As inscrições deveriam incluir: um resumo da proposta de recorte curatorial; proposta de recorte curatorial completa para a 13ª Bienal com no máximo cinco páginas A4; de uma a três imagens-síntese que ilustrassem o recorte curatorial; estrutura organizacional da equipe proponente; currículo dos membros proponentes; requerimento de Inscrição; termo de licenciamento de direitos autorais; cronograma de fluxo de trabalho; orçamento, que considerasse o cenário orçamentário apresentado (de um milhão de reais);
- Todos os elementos solicitados deveriam ser enviados em dois arquivos em formato PDF com no máximo 10mb cada: um arquivo contendo a versão em português e o outro, a versão em inglês. Os anexos deveriam ser preenchidos apenas na versão em português.

Nesta etapa, a avaliação foi realizada pela Comissão Organizadora do Concurso. Todas as onze propostas recebidas foram deferidas, a divulgação da lista foi realizada no dia 04 de fevereiro de 2021 nos sites da 13ª Bienal e do IABsp e nenhum recurso foi apresentado. As propostas foram, então, enviadas para os membros do júri por e-mail, nas versões em português e inglês.

## 02. AVALIAÇÃO DO JÚRI - PRIMEIRA FASE

O júri - composto por Gabriela de Matos, Sabrina Fontenele, Helena Ayoub Silva, Naine Terena, João Fernandes, Maria Estela Rocha Ramos Penha, Riva Feitoza, Pedro Rivera, Sepake Angiama e Janet Sanz - teve como objetivo nesta fase de seleção definir 04 propostas finalistas, que seriam entrevistadas na fase seguinte.

O processo de avaliação das propostas iniciou em período anterior à reunião do júri, em que, a partir dos critérios de seleção sugeridos no edital do Concurso, cada membro indicou quatro propostas para a segunda etapa e atribuíram uma pontuação às mesmas: 7 pontos para a primeira colocada, 5 para a segunda, 3 para a terceira, 1 para a quarta.

Foram considerados critérios de seleção: relevância e consistência crítica do recorte proposto; potencial de comunicação e disseminação da cultura arquitetônica e urbanística; atendimento ao escopo mínimo e ao Termo de Referência do edital; possibilidades colaborativas e interdisciplinares; adequação da proposta ao orçamento apresentado; representatividade da equipe em gênero, raça e região (Sul Global, América Latina e regiões do Brasil).

A reunião dos membros do júri foi realizada no dia 12 de março de 2021, das 9h às 11h (horário de São Paulo), com a presença de Fernando Tulio Salva Rocha Franco (abertura), Sabrina Fontenele, Gabriela de Matos, Helena Ayoub Silva, Naine Terena, João Fernandes, Maria Estela Rocha Ramos Penha, Riva Feitoza, Pedro Rivera, Sepake Angiama, Irene Sinnecker Levin (intérprete) e Karina de Souza (coordenação).

A tabela com a pré-avaliação enviada pelo júri foi apresentada e as propostas foram debatidas, levando em conta os mesmos critérios do edital e, ainda, a originalidade das propostas e sua possível adequação diante do agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil.

Após o debate, as notas prévias poderiam ser modificadas e alguns dos membros do júri optaram por fazê-lo, chegando às quatro finalistas, apresentadas por ordem de inscrição:

0002 - Condições Humanas

0005 - Travessias

0007 - Coabitar

0010 - (Im)permanência como ação - Uma proposta em dois atos

A divulgação das equipes finalistas e das equipes que não foram selecionadas foi realizada via e-mail.

### 03. ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO

Como determinado em edital, era exigido das equipes finalistas o envio de documentação dos proponentes (pessoa física e/ou jurídica) até o dia 26 de março de 2021, às 23h59 (horário de São Paulo), para o e-mail da 13ª Bienal.

A documentação das quatro equipes foi recebida dentro do prazo determinado e foi analisada pela equipe jurídica do IABsp. Todas as equipes foram aprovadas, mas se determinou que a equipe vencedora será comunicada para a entrega de documentação complementar após a divulgação do resultado.

#### 04. AVALIAÇÃO DO JÚRI - SEGUNDA FASE

A segunda fase consiste no esclarecimento de detalhes das propostas, na realização de entrevistas e na determinação da classificação final.

Inicialmente, foram enviadas aos proponentes perguntas elaboradas pelos membros do júri, que deveriam ser respondidas por escrito antes das entrevistas e complementadas - se necessário - durante as conversas. A ordem de realização das entrevistas foi determinada por meio de sorteio, realizado online.

Em 08 de abril de 2021, das 9h às 10h e das 10h30 às 11h30 (horário de São Paulo) foram entrevistadas as equipes 0005 - Travessias e 0007 - Coabitar, respectivamente. Em 09 de abril de 2021, também das 9h às 10h e das 10h30 às 11h30 (horário de São Paulo) foram entrevistadas as equipes 0002 - Condições Humanas e 0010 - (Im)Permanência como Ação - Uma proposta em dois atos.

Após as entrevistas, o processo de avaliação seguiu os mesmos procedimentos da primeira fase, isto é, uma avaliação prévia com atribuição de pontos de cada membro do júri (novamente, 7-5-3-1 pontos), seguida de reunião do júri para debate.

Os critérios de avaliação foram os mesmos da primeira fase, adicionados a capacidade de esclarecimento em relação às perguntas apresentadas, a interação das equipes e a experiência dos profissionais.

A reunião dos membros do júri foi realizada no dia 16 de abril de 2021, das 9h às 11h (Horário de São Paulo), com a presença de Sabrina Fontenele, Gabriela de Matos, Helena Ayoub Silva, Naine Terena, João Fernandes, Maria Estela Rocha Ramos Penha, Riva Feitoza, Pedro Rivera, Sepake Angiama, Irene Sinnecker Levin (intérprete) e Karina de Souza (coordenação). Ao fim da reunião, se constituiu um empate:

0002 - Condições Humanas - 51 pontos

0005 - Travessias - 51 pontos

0007 - Coabitar - 25 pontos

0010 - (Im)permanência como ação - Uma proposta em dois atos - 19 pontos

Dada a autonomia e independência do júri, e cláusula disposta nas Informações Gerais (vide edital, pág.18), segundo a qual "Os casos de omissão

deste edital serão decididos pela Comissão Organizadora e o Conselho Diretor do IABsp", foi realizada uma votação entre os membros, determinando por 7 a 1 uma nova entrevista com as duas equipes, tendo como único fim o desempate.

O adiamento do resultado foi comunicado pelas redes sociais da 13ª Bienal e as duas equipes empatadas foram informadas por e-mail da necessidade de uma nova entrevista.

As duas entrevistas finais foram realizadas no dia 23 de abril de 2021, das 9h às 9h40 (horário de São Paulo) com a equipe 0005 - Travessias, e das 10h às 10h40, com a equipe 0002 - Condições Humanas. A ordem foi novamente determinada por meio de sorteio.

Em seguida, das 11h às 12h, o júri se reuniu para a deliberação final. Estavam presentes Sabrina Fontenele, Gabriela de Matos, Helena Ayoub Silva, Naine Terena, João Fernandes, Maria Estela Rocha Ramos Penha, Riva Feitoza, Pedro Rivera, Sepake Angiama, Irene Sinnecker Levin (intérprete) e Karina de Souza (coordenação). Desta vez, a votação se deu por indicação de voto ao primeiro lugar e, por unanimidade, o júri determinou a proposta 0005 - Travessias vencedora do Concurso de Co-Curadoria.

Os membros do júri apresentaram considerações e recomendações à equipe responsável pela proposta vencedora que serão apresentadas à equipe em reunião posterior.

A classificação final das propostas e sua avaliação são apresentadas a seguir:

## 1º COLOCADA

### 0005 - Travessias

*Responsável Viviane de Andrade Sá*

O ato de trazer vozes historicamente marginalizadas para a realização do evento - e não apenas como participantes, mas como co-colaboradores e produtores do espaço - é politicamente urgente. A proposta, construída de maneira coletiva, propõe uma reconstrução da cidade através da intersecção de nós de atividade que atravessam comunidades segregadas dentro da cidade e na periferia.. Busca reconhecer práticas ignoradas pela arquitetura e dar pertencimento aos autores, propondo uma retratação histórica. São propostas novas narrativas e atração de novos públicos à Bienal, com viés expositivo em várias escalas (migrações diaspóricas, nacionais, regionais e urbanas) por meio da grande representatividade e experiência da equipe.

Explora os percursos pela experiência sensorial e urbana como entrelaçamento expositivo e têm a cartografia e a acessibilidade como condutores. A equipe também apresenta capilaridade nos territórios de trabalho propostos e prevê interação entre as exposições físicas e virtuais, vislumbrando (re)descobertas da cidade pela possibilidade de novos encontros entre pessoas, ancestralidades, memórias e pertencimentos.

## 2ª COLOCADA

### 0002 - CONDIÇÕES HUMANAS

*Responsável Juliana Ziebell de Oliveira*

A equipe demonstrou maturidade, claras de atribuições entre os participantes, atendendo ainda à diversidade de gênero, de raça e de região (com importante presença de participantes do Sul-Global). Apresentou possibilidades de ação para as diversas frentes de trabalho de um evento como a da Bienal Internacional de Arquitetura: exposição, espaços de debate, ações educativas e publicação. A preocupação com a dimensão virtual é um dos pontos fortes da proposta. No âmbito prático, denota preocupação com a ampliação e democratização da cultura arquitetônica das arquiteturas das comunidades, apresentando a arquitetura como ferramenta de transposição para população fragmentada, entendendo-se da importância do arquiteto nos bairros, comunidades, ocupações, cortiços e em todo espaço de cidade.

## 3ª COLOCADA

### 0007 - COABITAR

*Responsável Stella Mommensohn Tennenbaum*

O partido conceitual é interessante e possui estrutura programática clara, onde se destacam o olhar sobre a casa e o encarceramento prisional a partir das diversas escalas do projeto. As duas proponentes demonstraram clara experiência na construção de eventos de grande porte e um cuidado no que se referiam aos eixos lançados no edital do concurso. Embora não tendo sido amplamente previsto na proposta, a dupla proponente defende acolher a pluralidade de sentidos, existências, identidades e realidades. A escala humana é tratada como o centro de toda proposta, existindo uma preocupação de conectar as comunidades como um todo, inserindo-as em meio às modalidades apresentadas.

#### 4ª COLOCADA

### (IM)PERMANÊNCIA COMO AÇÃO - UMA PROPOSTA EM DOIS ATOS

*Responsável Beatriz Carvalho da Rocha*

A proposta é ambiciosa, provocativa e singular. Tem uma comunicação clara por meio da definição em dois atos. O Ato 1, de caráter mais experimental e inovador, traz forte carga política para tratar da arquitetura por meio de temas críticos de dimensão global, enquanto o Ato 2 atende ao objetivo de afetar de forma mais direcionada os territórios periféricos propostos pela Bienal. Interessante no âmbito do reconhecimento do espaço urbano versus história e memória. Os julgamentos encenados trazem também a ideia das relações de classe, gênero e raça, o que delimita alguns locais das nossas cidades como frequentáveis por grupos diversos. Um bom contexto para se pensar o pós-pandemia e o direito à cidade.

#### Aprovam este documento:

Gabriela De Matos

Helena Ayoub Silva

Janet Sanz

João Fernandes

Maria Estela Rocha Ramos Penha

Naine Terena

Pedro Rivera

Riva Feitoza

Sabrina Fontenele

Sepake Angiama